



# BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

## SUPLEMENTO

### IMPrensa NACIONAL DE MOÇAMBIQUE

#### AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República»

#### SUMÁRIO

Ministério da Educação:

Diploma Ministerial nº 194/2001:

Aprova o calendário escolar a vigorar na República de Moçambique, no ano lectivo de 2002.

#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Diploma Ministerial nº 194/2001

de 26 de Dezembro

Convindo definir a calendarização das realizações das instituições escolares e de formação, no decurso do ano lectivo 2002.

No uso das competências que me são conferidas pelo nº 6 do artigo 3 do Decreto Presidencial nº 16/2000, de 3 de Outubro, determino:

Artigo 1. É aprovado o Calendário Escolar a vigorar na República de Moçambique, no ano lectivo 2002, do qual faz parte integrante.

Art. 2. Quaisquer alterações e/ou acréscimos ao Calendário Escolar e respectivas actividades, serão objecto de despacho ministerial.

Art. 3. Havendo necessidade de ajustar algumas realizações ou calendarização do presente instrumento, a programas locais, as DPE's deverão submeter as devidas propostas com uma antecedência mínima de quarenta e cinco dias ao Gabinete do Ministro da Educação, para apreciação e decisão.

Art. 4. O presente diploma ministerial entra em vigor a partir de 2 de Janeiro do ano 2002.

Ministério da Educação, em Maputo, 14 de Novembro de 2001. — O Ministro da Educação, *Alcido Eduardo Nguenha*.

#### Calendário Escolar

##### I. Introdução

1. A Política Nacional de Educação (PNE) define o **acesso à educação e a melhoria da qualidade de ensino** como principais desafios a enfrentar no limiar do novo século. Estes desafios exigem o esforço de todos os parceiros (Governo, associações, organizações não-governamentais, confissões religiosas, comunidades e outras entidades colectivas de interesse público.)

2. Sob o lema "Combater a Exclusão, Renovar a Escola", o Plano Estratégico de Educação (PEE) é o instrumento que procura operacionalizar os objectivos a serem atingidos, identificando, para tal, as principais opções e cenários, as acções a serem levadas a cabo a todos os níveis, as estratégias, assim como os recursos humanos e materiais necessários.

3. A escola aparece pois como sendo o ponto de convergência de todo o esforço necessário para que os objectivos do PEE tenham um rosto, que mais não será senão o desafio pelo sucesso da aprendizagem e formação do aluno/a em todas as suas dimensões.

4. O presente instrumento define o **calendário das actividades escolares** a ser doravante observado, assim como as principais instruções que devem nortear a execução das acções a desenvolver pelas instituições da Educação aos vários níveis.

5. O Ano Lectivo Escolar compreende dois semestres, nas instituições dos ensinos básico, secundário e do nível básico comercial e industrial e escolas do nível elementar e ainda nos institutos médios comercial e industrial.

6. Os períodos lectivos, interrupções, seminários pedagógicos, conselhos de notas, exames e férias escolares são indicados nos gráficos e mapas respeitantes a cada nível de ensino.

## II. Calendário Escolar para o Ano Lectivo 2002

## Ensino Básico

Período		Data	Actividade
Preparatório		3 à 19 de Janeiro	Matrículas (novos ingressos) Preparação do ano lectivo)
		15 de Janeiro	Apresentação dos alunos na Escola para actividades de formação cívica
1.º Semestre (20 semanas)	1.º Período 9 Semanas	21 de Janeiro 22 de Janeiro à 22 de Março Semana de 25 à 31 de Março	Abertura solene do ano lectivo Aulas Interrupção/corte avaliativo do aproveitamento
	2.º Período 11 Semanas	1 de Abril à 15 de Junho 17 à 30 de Junho	Continuação das aulas Interrupção (Conselhos de Notas e capacitação pedagógica)
2.º Semestre (18 semanas)	3.º Período 9 Semanas	1 de Julho à 30 de Agosto 2 à 7 de Setembro 2 de Setembro à 18 de Outubro	Aulas Interrupção/reflexão sobre o aproveitamento Inscrição/matrículas dos alunos internos
	4.º Período 9 Semanas	9 de Setembro à 9 de Novembro 8 de Novembro 11 a 22 de Novembro 25 a 29 de Novembro 2 a 6 de Dezembro Até 14 de Dezembro 16 de Dezembro à 16 de Janeiro	Continuação das aulas Encerramento do ano lectivo escolar Conselhos de notas e preparação dos exames Realização dos exames da 1.ª chamada (5.ª e 7.ª classes) Exames da 2.ª Chamada (5.ª e 7.ª classes) Publicação dos resultados dos exames Férias para professores

## 1. Quadro analítico do Calendário Escolar 2002

## Ensino Básico

	Total de dias de aulas	Semanas lectivas	Feridos	Período de interrupção
1.º Semestre 21/01 à 15/06	97	20	3	15 dias 25 à 31 de Março 17 à 30 de Junho
2.º Semestre 01/07 à 08/11	89	18	1	50 dias 2 à 7 de Setembro 11 de Novembro à 15 de Janeiro
<i>Totais</i>	<b>186</b>	<b>38</b>	<b>4</b>	<b>65</b>

Escolas	2 Turnos	3 Turnos
EP1/AEA	38 x 25 = 950	38 x 20 = 760
EP2	38 x 26 = 988	

→ 950 tempos lectivos correspondem a 79,1% da média internacional fixada em 1200 tempos lectivos

→ 760 tempos lectivos correspondem a 63,3% da média internacional.

Por isso o esforço por uma aproximação a 100%, deverá continuar nos anos seguintes.

Entretanto, em cada escola, tudo deverá ser feito para que as crianças tenham mais ocupação em actividades educativas, orientadas pelos professores e organizadas de acordo com as circunstâncias concretas do local onde a instituição se encontra

→ A escala de férias para os professores deverá ser planificada.

### III. Calendário Escolar para o Ano lectivo 2002

#### Ensino Secundário Geral

Períodos		Data	Actividade
Preparatório		3 à 19 de Janeiro	Matrículas (novos ingressos) Preparação do ano lectivo)
		15 de Janeiro	Apresentação dos alunos na escola para actividades de formação cívica
1.º Semestre (19 semanas)	1.º Período 9 Semanas	21 de Janeiro 22 de Janeiro à 22 de Março Semana de 25 à 31 de Março	Abertura solene do ano lectivo Aulas Interrupção/corte avaliativo do aproveitamento
	2.º Período 10 Semanas	1 de Abril à 8 de Junho 10 à 22 de Junho	Continuação das aulas Conselhos de Notas e capacitação pedagógica
	3.º Período 9 Semanas	24 de Junho à 24 de Agosto 26 à 31 de Agosto	Aulas Interrupção/reflexão sobre o aproveitamento
	4.º Período 8 Semanas	2 de Setembro à 25 de Outubro 2 de Setembro à 18 de Outubro 25 de Outubro 28 de Outubro à 9 de Novembro 11 à 15 de Novembro 18 à 22 de Novembro Até 14 de Dezembro 9 à 13 de Dezembro Até 20 de Dezembro	Continuação das aulas Inscrição/matrícula dos alunos internos Encerramento do ano lectivo escolar Conselhos de notas e preparação dos exames Realização dos exames da 1.ª época (10.ª e 12.ª classes) Exames da 2.ª chamada (10.ª classe) Publicação dos resultados da 1.ª época Exames da 2.ª época (12.ª classe) Publicação dos resultados da 2.ª época

**2. Quadro analítico do Calendário Escolar 2002****Ensino Secundário Geral**

	<b>Total de dias de aulas</b>	<b>Semanas lectivas</b>	<b>Ferriados</b>	<b>Período de Interrupção</b>
1.º Semestre 21/01 à 08/06	92	19	3	15 dias 25 à 31 de Março 10 à 22 de Junho
2.º Semestre 24/06 à 25/10	84	17	2	51 dias 26 à 31 de Agosto 28 de Outubro à 31 de Dezembro
<i>Totais</i>	<b>176</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>66 dias</b>

—> As aulas na sua totalidade, devem ser cuidadosamente leccionadas. Em caso de imprevistos, esforços deverão ser feitos para se assegurar a sua reposição.

—> A escala de férias dos professores deverá ser planificada.

**IV. Calendário Escolar para o Ano Lectivo 2002****Ensino Técnico-Profissional, Básico Industrial e Comercial**

<b>Períodos</b>		<b>Data</b>	<b>Actividade</b>
<b>Preparatório</b>		3 à 19 de Janeiro	Matrículas (novos ingressos) Preparação do ano lectivo)
		15 de Janeiro	Apresentação dos alunos na escola para actividades de formação cívica
<b>1.º Semestre</b>  (18 semanas)	1.º Período 10 Semanas	21 de Janeiro 22 de Janeiro à 22 de Março Semana de 25 à 31 de Março	Abertura solene do ano lectivo Aulas Interrupção/corte avaliativo do aproveitamento
	2.º Período	1 de Abril à 1 de Junho 3 à 8 de Junho 10 à 15 de Junho 17 à 22 de Junho	Continuação das aulas Conselhos de Notas Exames da 1ª época Correcção dos exames
<b>2.º Semestre</b>  (18 semanas)	3.º Período	24 de Junho à 24 de Agosto 24 de Junho à 1 de Julho 26 à 31 de Agosto	Aulas Exames da 2ª época/1ª semana do 2º semestre Interrupção/corte avaliativo do aproveitamento
	4.º Período	2 de Setembro à 31 de Outubro 1 de Novembro 4 à 8 de Novembro 11 à 15 de Novembro 18 à 29 de Novembro 2 à 6 de Dezembro Até 14 de Dezembro 16 de Dezembro à 16 de Janeiro	Continuação das aulas Encerramento do ano lectivo escolar Conselhos de notas e preparação dos exames Realização dos exames da 1ª época Correcção e publicação dos resultados Exames da 2ª época Publicação dos resultados Férias para os professores

**3. Quadro analítico do Calendário Escolar 2002**  
**Ensino Técnico-Profissional, Básico Industrial e Comercial**

	Total de dias de aulas	Semanas lectivas	Ferriados	Período de interrupção
1º Semestre 21/01 à 01/06	87	18	3	20 dias 25 à 31 de Março 03 à 22 de Junho
2º Semestre 24/06 à 01/11	88	18	2	55 dias 26 à 30 de Agosto 04 de Novembro à 15 de Janeiro
<i>Totais</i>	<b>175</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>75 dias</b>

- > As aulas na sua totalidade, devem ser cuidadosamente leccionadas. Em caso de imprevistos, esforços deverão ser feitos para se assegurar a sua reposição.
- > A escala de férias dos professores deverá ser planificada.

**V. Calendário Escolar 2002**  
**Institutos Técnicos, Médios e Escolas Básicas Agrárias**

	Data	Actividade
Períodos	15 à 31 de Julho	Matrículas (novos ingressos) Preparação do ano lectivo
	29 de Julho	Apresentação dos alunos na escola para actividade de formação cívica
1º Semestre (18 semanas)	31 de Julho	Abertura solene do ano lectivo
	1 de Agosto à 7 de Dezembro	Aulas
	Semana de 9 de Dezembro à 4 de Janeiro de 2003	Interrupção/conselhos de notas e preparação dos exames
	17 à 21 de Dezembro	Exames da 1ª época
	7 à 11 de Janeiro de 2003	Exames da 2ª época
2º Semestre (18 semanas)	6 de Janeiro de 2003 à 10 de Maio de 2003	Aulas
	10 de Maio de 2003	Encerramento do ano lectivo
	12 à 17 de Maio de 2003	Conselhos de notas
	20 à 24 de Maio de 2003	Exames (1ª época)
	10 à 14 de Junho	Exames (2ª época)
	Até 21 de Maio de 2003	Publicação dos resultados dos exames
	23 de Junho à 23 de Julho de 2003	Férias

- > As aulas na sua totalidade, devem ser cuidadosamente leccionadas. Em caso de imprevistos, esforços deverão ser feitos para se assegurar a sua reposição.
- > A escala de férias dos professores deverá ser planificada.

## 4. Quadro analítico do Calendário Escolar 2002

## Institutos Médios e Escolas Básicas Agrárias

	Total de dias de aulas	Semanas lectivas	Feriados	Período de Interrupção
1.º Semestre 01/08 à 07/12	95	18	2	17 dias 9 de Dezembro de 2002 à 1 de Janeiro de 2003
2.º Semestre 06/01/2003 à 10/05/2003	88	18	3	46 dias 10 de Maio à 15 de Julho de 2003
<i>Totais</i>	<b>183</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>63 dias</b>

- As aulas na sua totalidade, devem ser cuidadosamente leccionadas. Em caso de imprevistos, esforços deverão ser feitos para se assegurar a sua reposição.  
A escala de férias dos professores deverá ser planificada.

**Planificação e Estatística**

1. O levantamento sobre dados estatísticos do Ensino Geral obedece às seguintes datas que deverão ser observadas por todas as instituições:

**a) Para o EP1**

Preenchimento	até <b>03 de Março</b>
Entrega à ZIP	até <b>09 de Março</b>
Entrega à DDE	até <b>12 de Março</b>
Entrega à DPE	até <b>23 de Março</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>6 de Abril</b> .

**b) Para o EP2 e ESG**

Preenchimento	até <b>03 de Março</b>
Entrega à DDE	até <b>09 de Março</b>
Entrega à DPE	até <b>13 de Março</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>23 de Março</b> .

2. Levantamento sobre o **Mapa de Aproveitamento Escolar (Ensino Geral)**:

Preenchimento	até <b>26 de Dezembro</b>
Entrega à ZIP	até <b>02 de Janeiro</b>
Entrega à DDE	até <b>08 de Janeiro</b>
Entrega à DPE	até <b>15 de Janeiro</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>22 de Janeiro</b> .

3. No **Ensino Técnico - Profissional**, o levantamento sobre dados estatísticos e sobre o Aproveitamento Escolar obedecerá às seguintes datas:

Preenchimento	até <b>15 de Setembro</b>
Entrega à DDE	até <b>18 de Setembro</b>
Entrega à DPE	até <b>24 de Setembro</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>30 de Setembro</b> .

4. Na **Formação de Professores (CFPP)**, o levantamento sobre dados estatísticos obedecerá as seguintes datas:

Preenchimento	até <b>15 de Março</b>
Entrega à DPE	até <b>22 de Março</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>30 de Março</b> .

**Prazos sobre o Aproveitamento Escolar nos IMAP's**

Preenchimento	até <b>31 de Dezembro</b>
Entrega à DPE	até <b>08 de Janeiro</b>
Entrega à DP/MINED	até <b>20 de Janeiro</b> .

**Sistema de Informação (SINFO)**

Todos os relatórios alusivos ao SINFO, procedentes das Direcções Provinciais de Educação, deverão ser canalizados à Direcção de Planificação do MINED, de acordo com as instruções abaixo.

**1. Relatório do 1º trimestre**

Data de entrega ao MINED: até **30 de Março**.

**Aspectos a Considerar:**

- 1.1. Análise do aproveitamento escolar do ano anterior (por tipos e níveis de ensino);
- 1.2. Balanço da execução orçamental do ano findo;
  - 1.2.1. Orçamento corrente;
  - 1.2.2. Orçamento de Investimento (execução física, financeira e por projecto) com fundos públicos do (OGE) e outras fontes.
- 1.3. Preparação e início do ano lectivo escolar;
  - Dosificação dos programas;
  - Número de professores recrutados por nível de ensino.
- 1.4. Outros.

**Obs:** O envio dos mapas do Levantamento Estatístico sobre o Aproveitamento Escolar do ano precedente deverá ser feito dentro dos prazos já indicados nos próprios mapas. No relatório do 1º trimestre, será incluída a análise detalhada sobre o aproveitamento

**2. Relatório do 2.º trimestre e balanço do 1.º Semestre**

Data de entrega ao MINED: **até 30 de Junho** de cada ano.

**Aspectos a considerar:**

- 2.1. Controlo do cumprimento do Plano de Efectivos Escolares (por tipos e níveis de ensino);
- 2.2. Forma como decorre o ano lectivo escolar (por tipo e níveis de ensino)
- 2.2.1. Acções realizadas, visando a melhoria da qualidade de ensino
- 2.3. Execução orçamental do ano corrente (níveis alcançados, problemas encontrados e suas soluções):
  - 2.3.1. Orçamento corrente;
  - 2.3.2. Orçamento de Investimento.
- 2.4. Levantamento de infra-estruturas educacionais construídas e/ou reabilitadas durante o 1.º semestre.
- 2.5. Projecto do Plano de Efectivos para o ano seguinte (PES):
  - Efectivos escolares,
  - Proposta do Orçamento para o ano seguinte (corrente e de investimento).
- 2.6. Outros.

**Obs** Os mapas de Levantamento Estatístico de 3 de Março, devem ser enviados ao MINED de acordo com os prazos já estabelecidos e indicados nos próprios mapas. O relatório do 2.º semestre incluirá a análise sobre o cumprimento do plano dos efectivos escolares

**3. Relatório do 3.º trimestre**

Data de entrega ao MINED: **até 29 de Setembro**

**Aspectos a considerar:**

- 3.1. Balanço do 1.º semestre:
  - 3.1.1. Situação do Aproveitamento por tipos de ensino:
    - Razões dos índices alcançados e perspectivas para o fim do ano;
  - 3.1.2. Como decorreu o 1.º e 2.º trimestre escolares;
  - 3.1.3. Acções realizadas, visando a melhoria da qualidade de ensino;
  - 3.1.4. Balanço da execução orçamental do 1.º trimestre:
    - 3.1.4.1. Orçamento corrente;

3.1.4.2. Orçamento de Investimento

3.2. Outros.

**4. Relatório do 4.º trimestre e Balanço Anual**

Data de entrega ao MINED: **até 29 de Dezembro**

**Aspectos a considerar:**

- 4.1. Balanço global do ano lectivo escolar;
- 4.2. Balanço preliminar do aproveitamento escolar;
- 4.3. Execução orçamental (balanço preliminar):
  - funcionamento;
  - investimento (execução física e financeira).
- 4.3.1. Levantamento de infra-estruturas educacionais construídas e/ou reabilitadas durante o ano.
- 4.4. Diversos.

**1. Calendário Escolar para o ano escolar 2002**

O Ministério da Educação, no esforço de proporcionar aos alunos/estudantes maiores oportunidades de educação e formação e em resposta aos desafios do programa do Governo para o sector, apresenta para 2002, diferentes calendários para cada um dos sub-sistemas de ensino.

Assim, para o ensino básico (incluído a AEA), o calendário apresentado corresponde a 186 (cento e oitenta e seis) dias úteis, equivalentes a 38 semanas lectivas. Este fundo de tempo corresponde a cerca de 760 (setecentos e sessenta) tempos lectivos, para as escolas que funcionam em regime de três turnos e a cerca de 950 (novecentos e cinquenta) tempos lectivos para as escolas de dois turnos.

Note-se que a média internacional para este nível de ensino é de 1200 (mil duzentos) tempos lectivos, o que significa que neste nível Moçambique está aquém da média internacional em 250 (duzentos e cinquenta) tempos lectivos, em relação às escolas com dois turnos e 440 (quatrocentos e quarenta) tempos lectivos, em relação às escolas de três turnos de ensino.

Assim, é um imperativo que as escolas deste nível utilizem o mais racionalmente possível o tempo disponível e, sobretudo que as mesmas cumpram com os planos de estudos estabelecidos para cada classe. Os pais, os encarregados de educação devem ser chamados a cooperar, orientando, sempre que possível as crianças na realização dos trabalhos de casa, contributo essencial para complementar a formação recebida na escola.

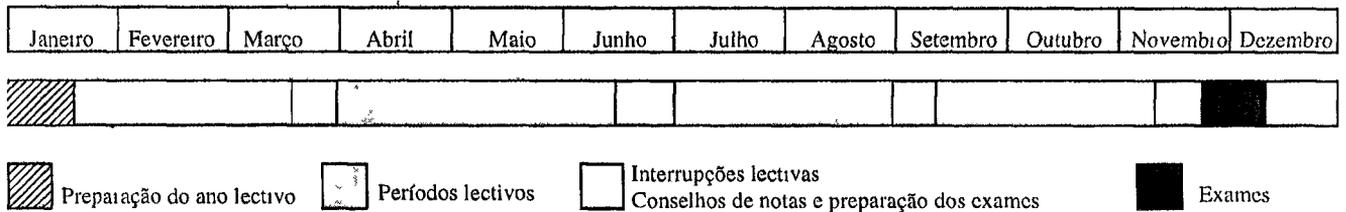
**Calendário Escolar do Ensino Básico****1.1 Ensino primário da 1.ª à 5.ª classe**

Semes- tre	Perío- dos	Prep. Ano Lectivo	Início	Fim	Interrupção	Consel. Notas Preparação dos Exames	Seminários Pedagógicos	Exames		Férias
I	1.ª	03 à 19/01	21/01	23/03	25 à 31/03		25 à 28/03			16/12 à 16/01/2003
	2.ª		01/04	15/06	17 à 30/06	17 à 22/06	24 à 29/06			
II	3.ª		01/07	30/08	02 à 06/09		02 à 06/09	1ª Chamada	2ª Chamada	
	4.ª		09/09	09/11		11 à 22/11		25 à 29/11	02 à 06/12	

## 1.2 Calendário Escolar do Ensino Primário da 6ª à 7ª classe

Semestre	Períodos	Prep. Ano Lectivo	Início	Fim	Interrupção	Consel. Notas Preparação dos Exames	Seminários Pedagógicos	Exames		Férias
								1ª Chamada	2ª Chamada	
I	1ª	03 à 19/01	21/01	23/03	25 à 31/03	/	25 à 28/03			16/12 à 16/01/2003
	2ª	/	01/04	15/06	17 à 30/06	17 à 22/06	24 à 29/06			
II	3ª	/	01/07	30/08	02 à 06/09	/	02 à 06/09	1ª Chamada	2ª Chamada	
	4ª	/	09/09	09/11	/	11 à 22/11	/	25 à 29/11	02 à 06/12	

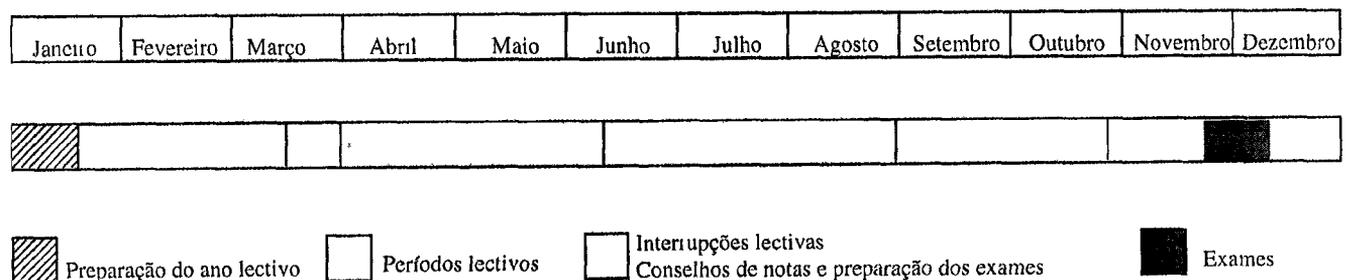
## 1.3 Gráfico do Calendário Escolar do Ensino Básico



## 2. Calendário Escolar para o Ensino Secundário Geral

Semestre	Períodos	Prep. Ano Lectivo	Início	Fim	Interrupção	Consel. Notas Preparação dos Exames	Seminários Pedagógicos	Exames		Férias
								10.ª Classe	12.ª Classe	
I	1.º	03 à 19/01	21/01	23/03	25 à 31/03	/	25 à 28/03	1.ª Chamada	1.ª Época	28/10 à 05/01/2003
	2.º	/	01/04	08/06	10 à 22/06	10 à 19/06	20 à 22/06	11 à 15/11	11 à 15/11	
II	3.º	/	24/06	24/08	26 à 31/08	/	26 à 31/08	2.ª Chamada	2.ª Época	
	4.º	/	02/09	25/10	28/10 à 31/12	28/10 à 09/11	/	18 à 22/11	09 à 13/12	

## 2.1 Gráfico do Calendário Escolar do Ensino Secundário Geral

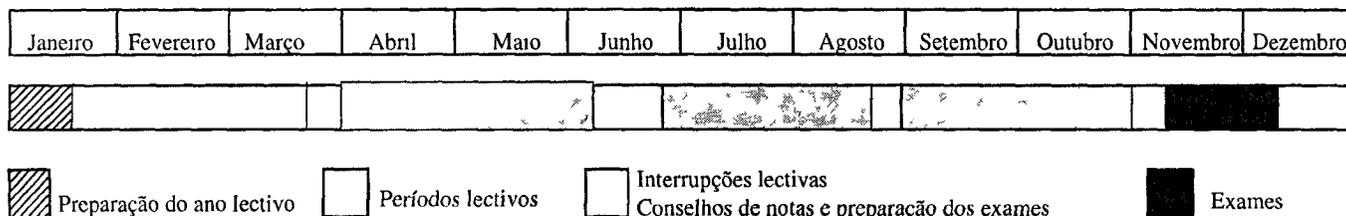


## 3. Calendário Escolar do Ensino Técnico Profissional

## 3.1 Nível Básico Comercial e Industrial

Semestre	Prep. Ano Lectivo	Início	Fim	Interrupção	Consel. Notas Preparação dos Exames	Seminários Pedagógicos	Exames		Férias
							1ª Época	2ª Época	
I	03 à 19/01/02	21/01	23/03	25 à 31/03	/	25/03 à 31/03	10/06 à 15/ /06/2002	24/06 à 01/ /07/2002	16/12/2002 à 16/01/2003
	/	01/04	01/06	03 à 22/06	03/06 à 08/06/02	/			
II	/	24/06	24/08	26 à 31/08	/	26/08 à 31/08	11-15/11/02	02 -06/12/02	
	/	02/09	01/11	/	04/11 à 09/11	/			

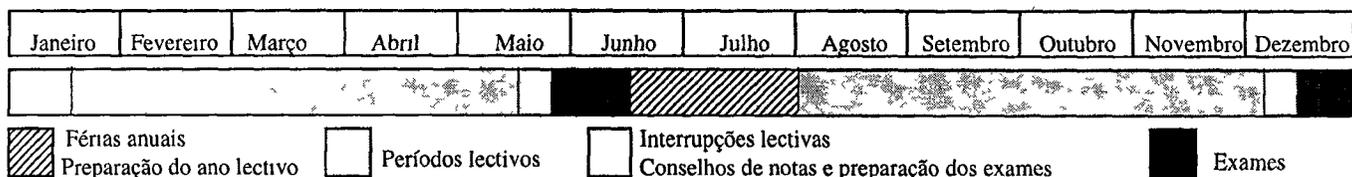
## 3.2 Gráfico do Calendário Escolar do Ensino Técnico Básico



## 3.3 Institutos Técnicos Médios e Escolas Básicas Agrárias 2002/2003

Semestre	Preparação do Ano Lectivo	Início	Fim	Interrupção	Cons. Notas	Exames		Férias
					Prep. Exames	1ª Época	2ª Época	
I	15-31/07/2002	01/08/2002	07/12/2002	09/12-04/01/03	09-14/12/2002	17-21/12/2002	07-11/01/2003	23/06 à 23/07/2003
II	/	06/01/2003	10/05/2003	/	12-17/05/2003	20-24/05/2003	10-14/06/2003	

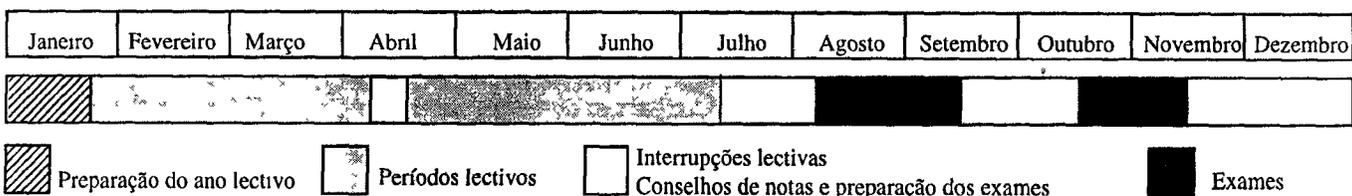
## 3.4. Gráfico do Calendário Escolar do Ensino Técnico Básico



## 4. Calendário Escolar dos CFPP, INEA, INEF e IMAP

Tri- mestre	Preparação do Ano lectivo	Início	Fim	Interrupções	Cons. Notas Prep. Exames	Exames		Férias
						Semestrais		
I	07/01-11/01	28/01	12/04	13 à 21/04	15/04 à 19/04			05/12 à 05/01/2003
II		22/04	12/07	15/07 à 02/08	29/07 à 02/08			
III			05/08	18/10	/	21/10 à 01/11	1ª Chamada 15 à 19/07	
						04 à 08/11	11 à 15/11	

## 4.1 Gráfico do Calendário Escolar dos CFPP, INEA, INEF e IMAP



### III - Planos de Estudos

Os planos de estudos a vigorar nos estabelecimentos do ensino público e privado que leccionam o programa de ensino do SNE são os seguintes:

- As escolas primárias com três turnos dispõem de um fundo de tempo reduzido, cerca de 80%, relativamente às escolas com dois turnos.
- Para orientar a organização dos dias lectivos e garantir o cumprimento dos programas, apresentam-se a seguir planos de estudos para o EP, ESG, CFPP e IMAP.

#### 1. Plano de estudos para as escolas do EP

Disciplinas	Classe						
	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>	7. <sup>a</sup>
Português	12	11	10	10	9	6	5
Matemática	6	6	6	6	6	5	5
Ciências Naturais			2	2	3		
Biologia						3	4
Geografia					2	3	3
História				2	2	3	3
Educação Estética e Laboral	2	3	3	3	3	4	4
Educação Física	2	2	2	2	2	2	2
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>26</b>

#### 1.1 Escolas do EP1 com três turnos

Disciplinas	Classes				
	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>
Português	12	11	9	10	8
Matemática	6	6	5	5	5
Ciências Naturais			2	2	2
Geografia					2
História				2	2
Educação Estética e Laboral	1	1	2	2	2
Educação Física	1	2	2	1	1
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

**Nota:** O regime de 3 turnos só pode vigorar nas classes do EP1 (1.<sup>a</sup> a 5.<sup>a</sup> classes), sendo interdito em relação ao EP2 (6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes) e outros níveis subsequentes e subsistemas de ensino

### 2. Plano de estudos para o Ensino Secundário Geral

#### 1.<sup>o</sup> ciclo

Disciplinas	Classes		
	8. <sup>a</sup>	9. <sup>a</sup>	10. <sup>a</sup>
Língua Portuguesa	5	5	5
Língua Inglesa	3	3	3
Matemática	5	5	5
Biologia	3	3	3
Física	3	3	3
História	2	2	2
Geografia	2	2	2
Química	3	3	3
Desenho	2	2	2
Educação Física	2	2	2
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

#### 2.<sup>o</sup> Ciclo

#### Quadro Analítico Curricular

Grupo	Disciplinas Gerais	Cursos	Disciplinas Específicas
A	Português, Inglês, Francês, História, Geografia, Filosofia*	Linguística, Português, Direito, História, Diplomacia, Francês Inglês Geografia, História/ /Geografia, Psicologia, Pedagogia Economia	Inglês Biologia Matemática
B	Português, Inglês, Matemática, Química, Física	Geologia Agronomia, Medicina, Veterinária, Biologia, Química/Biologia, Educação Física	Geografia Biologia
C	Português, Inglês, Matemática, Física, Desenho, Química	Engenharia, Arquitetura, Ciências Físicas e Químicas, Matemática/ /Física, Física, Matemática	Neste grupo não há disciplina específica

\* A disciplina de Filosofia é opcional para os estudantes doutos grupos

Disciplinas	Classes	
	11. <sup>a</sup>	12. <sup>a</sup>
	Horas lectivas	Horas lectivas
Português	4	4
Educação Física	2	2
Francês	4	4
Inglês	3/5*	3/5*
História	4	4
Geografia	4	4
Filosofia	4	4
Biologia	4	4
Física	4	4
Química	4	4
Matemática	5	5
Desenho	3	3

\*3 horas semanais para os grupos A, B e C, 5 horas semanais para o grupo A,  
para ingresso em cursos de inglês do Ensino Superior, portanto, como disci-  
-plina específica

### 3.INEA-Curso de 7 + 2

	Semestre	1.º	2.º	3.º	4.º		Total
					Lectivo	Est	
	Disciplinas/Semanas	20	20	20	10	10	80
1	Pedagogia	80	40	40	30	—	190
2	Psicologia	80	40	—	—	—	120
3	Educação Comunitária	—	—	60	40	—	100
4	Português	100	80	60	—	—	240
5	Metodologia de Português	—	—	80	40	—	120
6	Matemática	80	60	60	—	—	200
7	Metodologia de Matemática	—	60	100	40	—	200
8	História	80	80	—	—	—	160
9	Geografia	80	80	—	—	—	160
10	Ciências Naturais	60	60	—	—	—	120
11	Metodologia de Ciências Naturais	—	—	80	50	—	130
12	Comun + Elab. Mat.	40	40	40	—	—	120
13	Pesquisa e Desenvolvimento	—	—	40	30	—	70
14	Educação Cívica	—	—	40	30	—	70
15	Gestão Administrativa	—	—	—	40	—	40
	Aulas /Semanas	30	30	30	30	—	—
	Disciplinas/Semestre	8	10	10	8	—	—
	Totais de aulas	600	600	600	300	—	2100

+ O calendário do curso de 7<sup>a</sup> + 2 Anos será o mesmo dos CFPP

## 4. Plano de estudos dos CFPF Curso de 7.ª classe + 3 anos

Área	Disciplinas	Tempos lectivos					
		1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano	
		1.ºS	2.ºS	1.ºS	2.ºS	1.ºS	2.ºS
Psico-Pedagógica	Pedagogia	4	3	3	2	2	2
	Psicologia	—	2	2	2	2	2
Geral	Português	8	7	4	4	4	-
	Matemática	5	5	3	3	-	-
	História	2	2	2	2	-	-
	Geografia	2	2	2	2	-	-
	Física	2	2	2	2	-	-
	Química	2	2	2	2	-	-
	Biologia	2	2	2	2	-	-
Específica	Met. Port.	-	-	3	4	5	5
	Met. Mat.	-	-	2	2	5	5
	Met. Hist.	-	-	-	-	2	2
	Met. Geog.	-	-	-	-	2	2
	Met. C. Nat.	-	-	-	-	3	3
	Ed. Fís. e Met.	2	2	2	2	2	2
	Act. Lab.	2	2	2	2	2	2
	Ed. Mu. e Met.	2	2	1	1	1	-
	Ed. Est. e Met.	2	2	2	2	2	2
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>27</b>	

## 5. Plano de estudos para os "Institutos do Magistério Primário"

## a) Cursos de 10ª+2

Áreas	Disciplinas	Ano	Horas
Ciências da Educação	Pedagogia (Hist. Educação e D. Geral)	1.º/2.º	182
	Psicologia Educacional	1.º/2.º	182
	Sociologia da Educação	2.º	76
	Org. Gestão Escolar	2.º	52
Comunicação e Expressão	Met. do Ensino de Português	1.º/2.º	320
	Met. do Ensino de Educação Física	1.º/2.º	68
	Met. de Ed. Musical	1.º	80
	Met. do Ensino da E. V. T.	1.º	72
	Linguística Bantu	1.º	60
	Inglês	1.º	114
Ciências Sociais	Met. do Ensino de História	1.º	114
	Met. do Ensino de Geografia	2.º	104
	Educação Cívica e Moral	1.º/2.º	128
Ciências Naturais e Matemáticas	Saúde e Higiene Escolar	2.º	78
	Met. do Ensino de Matemática	1.º/2.º	310
	Met. do Estudo do Meio	1.º/2.º	104
	<b>Total de horas</b>		<b>2044</b>

E V. T. = Educação Visual e Tecnológica

<b>b) Vertente de formação 10.ª+ 1+1</b>			1.º Semestre	2.º Semestre
<b>Área de especialização: Comunicação e Expressão</b>			EP1	EP1+EP2
Geral	Ciências da Educação	Pedagogia	3.0	3.0
		Psicologia	3.0	3.0
		Sociologia	3.0	0.0
		Org. Gest. Esc.	—	3.0
	Línguas Complementares	Linguística Bantu	1.5	1.5
		Inglês	1.5	1.5
Específica	Comunicação e Expressão	Met. do Ens. Português	3.0	—
		Geografia	3.0	—
		Met. do Ens. C. Nat. e Bio.	—	—
	Matemática e Tecnologia	Met. do Ens. Matemática	4.5	3.0
		Met. do Ens. Ed. Vis. Téc.	1.5	1.5
<b>Total de horas</b>			<b>30.0</b>	<b>28.5</b>

<b>Área de especialização: Ciências Integradas</b>			1.º Semestre	2.º Semestre
			EP1	EP1+ EP2
Geral	Ciências da Educação	Pedagogia	3.0	3.0
		Psicologia	3.0	3.0
		Sociologia	3.0	0.0
		Organização Gestão Escolar	0.0	3.0
	Línguas Complementares	Linguística Bantu	1.5	1.5
		Inglês	1.5	1.5
Específica	Comunicação e Expressão	Met. do Ensino Português	4.5	3.0
		Metodologia do Ens. Mus. e Mov.	1.5	1.5
	Ciências Integradas	Met do Ens. História e Geografia	3.0	4.5
		Met. do Ens C. Nat. e Biologia	3.0	4.5
	Matemática e Tecnologia	Met. do Ensino de Matemática	4.5	3.0
Met. do Ens. Ed. Vis. e Tec.		1.5	1.5	
<b>Total de horas</b>			<b>30.0</b>	<b>30.0</b>

<b>Área de especialização: Matemática e Tecnologia</b>			1.º Semestre	2.º Semestre
			EP1	EP1+EP2
Geral	Ciências da Educação	Pedagogia	3.0	3.0
		Psicologia	3.0	3.0
		Sociologia	3.0	0.0
		Organização Gestão Escolar	0.0	3.0
	Línguas Complementares	Linguística Bantu	1.5	1.5
		Inglês	1.5	1.5
Específica	Comunicação e Expressão	Met. do Ensino Português	4.5	3.0
		Metodologia do Ens. Mus. e Mov.	1.5	1.5
	Ciências Integradas	Met do Ens. História e Geografia	3.0	1.5
		Met. do Ens C. Nat. e Biologia	3.0	1.5
	Matemática e Tecnologia	Met. do Ensino de Matemática	3.0	6.0
Met. do Ens. Ed. Vis. e Tec.		1.5	3.0	
<b>Total de horas</b>			<b>30.0</b>	<b>30.0</b>

## 6. Finalidade dos cursos

O Ministério da Educação através das vertentes de formação 10.<sup>a</sup> + 2 e 10.<sup>a</sup> + 1+1 pretende:

- Formar professores para os dois graus de Ensino Básico, EP1 e EP2;
- Promover a aquisição de conhecimentos técnico-científicos relevantes à sua prática;
- Promover o desenvolvimento de habilidades de transposição didáctica que sejam suporte à sua actuação na escola;
- Desenvolver atitudes de intervenção em diferentes contextos sócio-educativos em que a prática e a profissionalização ocupam um lugar privilegiado;
- Promover a participação activa e inovadora no reforço do desenvolvimento humano e cultural;
- Desenvolver a troca de informações e experiências com outras instituições congéneres, nacionais e estrangeiras.

## 7. Candidatos aos cursos

Poderão ingressar nos cursos os graduados da 10.<sup>a</sup> classe do Ensino Secundário Geral e/ou outras habilitações equivalentes.

## 8. Condições de ingresso:

- Robustez física atestada pelas autoridades de saúde;
- Conduta moral e social atestada por entidades competentes;
- Idade mínima 16 anos;
- Aprovação no exame de admissão (Português, Matemática e Entrevista).

**Obs** No acto de selecção, especial atenção será dada a candidatura das raparigas

Os exames de admissão têm lugar nos IMAP e junto das DPEs.

## 9. Matrículas

Os candidatos aos cursos do Magistério Primário deverão matricular-se junto de cada instituição logo que sejam conhecidos os resultados dos exames de admissão.

## 10. Taxas de matrícula

As taxas de matrícula a praticar pelas instituições de formação de professores são fixadas por diploma ministerial.

## 11. Funcionamento dos cursos

O curso de IMAP, vertente 10.<sup>a</sup> + 1 + 1 tem a duração de dois anos. O primeiro é presencial e o segundo tem uma forte componente de práticas pedagógicas, em estágio acompanhado, numa escola de EP2, em disciplinas referentes à vertente de especialização. Durante o primeiro ano, o curso tem uma área de formação geral, que compreende, por um lado, as disciplinas ligadas às Ciências de Educação e línguas complementares, por outro, a formação específica, nas áreas de Comunicação e Expressão, Ciências Integradas, Matemáticas e Tecnologia.

O primeiro semestre é totalmente dedicado à formação geral para o EP1 e o segundo é dedicado à formação específica para o EP2 em cada vertente, com reforço para o EP1 noutras vertentes.

O primeiro ano do curso de 10.<sup>a</sup> + 2, é dedicado ao aprofundamento dos conhecimentos das disciplinas gerais e das metodologias de ensino. Inclui algumas práticas pedagógicas, formas de observação e conhecimento do espaço escolar no qual os professores vão trabalhar. O segundo ano enfatiza a componente das metodologias de ensino básico, dando mais atenção às práticas e ao estágio pedagógico.

Na condução da formação, os IMAP's vão ainda:

- Organizar e desenvolver acções de investigação e pesquisa com aplicação intra e extra-institucional;
- Colaborar com outras entidades públicas, privadas e cooperativas em áreas de interesse comum;
- Organizar seminários pedagógicos, mesas-redondas e palestras;
- Promover a produção de materiais didácticos e exposições escolares.

## 12. Áreas de especialização

Para efeitos de leccionação no EP2, o curso do IMAP abre, fundamentalmente, três campos de especialização, incluindo o das Ciências da Educação, a saber:

- Comunicação e Expressão;
- Ciências Integradas;
- Matemáticas e Tecnologia.

## 13. Grau conferido

O curso confere o nível médio com possibilidades de progressão na carreira docente.

## 14. Áreas prováveis de emprego

O graduado dos IMAP's pode candidatar-se, nas seguintes áreas de emprego, como:

- professor numa escola primária da 1.<sup>a</sup> à 7.<sup>a</sup> classe,
- orientador educacional;
- educador de infância;
- técnico pedagógico numa direcção ou departamento pedagógico do ensino básico.

## IV — Sugestões para a elaboração de horários para o EP1

O dia lectivo nas escolas do EP1 com um, dois ou três turnos deve estar ajustado ao correspondente plano de estudos apresentado no presente documento. Os horários abaixo apresentados são uma amostra de que o director se pode servir para elaborar o horário da sua escola, adaptando-o às condições específicas da região ou local onde a escola se situa, quanto à distribuição das disciplinas.

## 1. Horário das escolas com um ou dois turnos

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
1ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Mat.	Port.	Port.	Port.	
	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	
	Port.	Port.	Port.	Educ. Física	E Est. e Lab	
	—	Educ. Física	—	—	E. Est. e Lab	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
2ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Mat.	Port.	Port.	Port.	
	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	
	Educ. Física	Port.	Port.	Educ. Física	E Est e Lab	
	—	—	E. Est. e Lab.	—	E. Est e Lab.	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
3ª classe	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Port.	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Ciências Naturais	
	Port.	Ciên. Nat.	Port.	E. Est e Lab	E Est. e Lab.	
	Edu. Física	E. Est. e Lab.	Educ. Física	—	—	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
4ª classe	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Port.	Port.	Port.	Port.	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	
	História	Ciên. Nat.	E. Est. e Lab.	Mat.	Ciên. Nat.	
	E. Est. e Lab.	Educ. Física	História	Educ. Física	E. Est. e Lab.	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
5ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	C. Naturais	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	
	Mat.	Geografia	Ciên. Nat.	Hist.	Port.	
	História	Port.	Port.	Geografia	Port.	
	Ciências Nat.	E. Est. e Lab.	Educ. Fís	E. Est. e Lab.	Educ. Física	

## 2. Horário escolar para as escolas do Ensino Básico

### (1º Grau-1ª à 5ª classe) de Educação Geral

#### Horário das escolas com 3 turnos

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
1ª classe	Port.	Mat.	Port.	Port.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Mat.	Port.	Port.	Mat.	
	Mat.	Port.	Mat.	Mat.	Port.	
	E. Est. e Lab.	Port.	Educ. Física*	Port.	Port.	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
2ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Port.	Mat.	Port.	Port.	
	Mat.	Port.	Port.	Port.	Mat.	
	Port.	Educ. Física*	E. Est. e Lab.	Educ. Física*	Mat.	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
3ª classe	Port.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	
	Mat.	C. Naturais	Port.	C. Naturais	Port.	
	Port.	Educ. Física*	E. Est. e Lab.	E. Est. e Lab.	Educ. Física*	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
4ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Port.	Port.	Port.	Mat.	
	Mat.	C. Naturais	Mat.	Port.	C. Naturais	
	História	Port.	Ed. Est. e Lab.	História	Educ. Física*	

Classe	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
5ª classe	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Planificação conjunta de aulas
	Port.	Port.	Port.	C. Naturais	Mat.	
	Mat.	Geografia	Mat.	Port.	E. Est. e Lab.	
	História	C. Naturais	História	Educ. Física*	Geografia	

\* Em consonância com o artigo 3, ponto 1.1., do Diploma Ministerial nº 127/94, de 5 de Outubro, publicado no *Boletim da República* de 5 de Outubro de 1994, 1ª Série, nº 40, as aulas de Educação Física dos 2º turnos deverão ser dadas no 1º tempo de aulas.

### Exemplo de distribuição de tempos lectivos para as escolas com três turnos

1º Turno	2º Turno	3º Turno
1º Tempo 6.45h ..... 7.30h	1º Tempo 10.20h ..... 11.05h	1º Tempo 13.50h ..... 14.40h
2º Tempo 7.35h ..... 8.20h	2º Tempo 11.10h ..... 11.55h	2º Tempo 14.45h ..... 15.35h
3º Tempo 8.25h ..... 9.10h	3º Tempo 12.00h ..... 12.45h	3º Tempo 15.40h ..... 16.30h
<b>Intervalo 9.10h ..... 9.25h</b>	<b>Intervalo 12.45..... 13.00h</b>	<b>Intervalo 16.30h ..... 16.45h</b>
4º Tempo 9.25h . . . . . 10.10h	4º Tempo 13.00h . . . . . 13.45h	4º Tempo 16.45h ... . . 17.30h

Note que se trata de um exemplo. O intervalo pode ser entre os 2º e 3º tempos lectivos

## V- Orientações de carácter geral

### 1. Matrículas

O período das matrículas decorre na primeira quinzena do mês de Janeiro para o Ensino Geral e Técnico Profissional Elemental e Básico (Comercial e Industrial). Nos Institutos Médios e Escolas Agrárias, as matrículas realizam-se de acordo com a organização de cada escola, nas duas primeiras semanas do mês de Julho

Nas classes de transição, de acordo com a organização de cada escola, os alunos inscrevem-se imediatamente após a publicação dos resultados.

### 2. Preparação do ano lectivo

A preparação do ano lectivo escolar é a base para todo o trabalho posterior da escola, por isso, deve ser assumida por todos os professores e trabalhadores da escola.

A partir do dia três de Janeiro, os professores deverão estar presentes na escola para realizarem actividades de preparação do ano lectivo, algumas das quais se indicam:

#### 2.1. Principais actividades a realizar durante a primeira semana

- Encontro geral com todos os trabalhadores da escola (docentes e funcionários) com a seguinte agenda de trabalhos:
  - 1º desejar as boas vindas a todos;
  - 2º apelo para um maior e melhor empenho nas actividades escolares quer individualmente quer em grupos;
  - 3º divulgação do Calendário escolar no seio da comunidade escolar.
  - 4º informação sobre a metodologia de trabalho (previamente estudada pela direcção da escola)
- informação pela direcção da escola a todos os professores sobre o trabalho a realizar nas duas semanas de preparação do ano lectivo.
- balanço da situação organizativa e pedagógica da escola do ano anterior,
- definição das tarefas principais para o ano lectivo que vai iniciar,
- Elaboração do Plano de actividades da Escola;

- Formação de turmas,
- Nomeação dos directores de turma;
- Indicação das estruturas pedagógicas e administrativas com as quais os professores irão trabalhar ao longo do ano lectivo,
- Organização do registo académico dos alunos;
- Estudo dos documentos de orientação, nomeadamente
  - Calendário Escolar para o ano 2002
  - Regulamento de avaliação,
  - Estatuto ou regulamento dos Conselhos de notas,
  - Regulamento de organização de processos de exames (Diploma Ministerial nº 136/99)BR nº 52, I série,
  - Estatuto do professor;
  - Documentos normativos,
  - Estatuto Geral dos Funcionários do Estado,
  - Outros
- Planificação das aulas, segundo as orientações do sector pedagógico, considerando
  - a distribuição do programa por semestre,
  - a elaboração imediata dos planos de lição das aulas
- Preparação das condições físicas da escola, desde a organização, limpeza do recinto escolar, até às condições materiais das salas de aulas;
- Aquisição e distribuição racional do material escolar básico,
- Preparação da cerimónia de abertura oficial do ano lectivo

#### 2.2. Segunda semana

- Recepção dos alunos e posterior integração em grupos para actividades de carácter educativo, tais como
  - saber estar na escola,
  - sentimento patriótico,
  - normas de conduta,
  - leitura de documentos de orientação, (calendário escolar, regulamento de avaliação, etc)
- Divulgação do calendário escolar;
- Discussão e aprovação do plano de actividades,
- Integração e organização dos alunos em turmas para posterior publicação no átrio da escola;

- Discussão do projecto do Regulamento Interno, envolvendo todos os trabalhadores da escola ou sua reelaboração;
- Elaboração do horário da escola;
- Continuação dos preparativos, limpeza e embelezamento do recinto escolar;
- Aprovação do plano de abertura do ano lectivo;
- Realização da cerimónia solene da abertura do ano lectivo, a 21 de Janeiro de 2002.

### 3. Abertura do ano lectivo

A abertura oficial do ano lectivo será a 21 de Janeiro para as instituições de ensino com a excepção dos Institutos Técnicos Profissionais e Escolas Agrárias.

No início do ano lectivo, as direcções dos estabelecimentos de ensino deverão promover assembleias gerais de pais, encarregados de educação, alunos, professores e comunidade em geral nas quais apresentam:

- (i) A análise dos resultados do ano anterior, em termos pedagógicos, administrativos e financeiros;
- (ii) Avaliação do desempenho dos funcionários da escola (quer docente quer não docente);
- (iii) O plano de actividades da escola para o ano em vista;
- (iv) O corpo docente e o Regulamento Interno;
- (v) Outras informações julgadas pertinentes.

#### 3.1. Cabe aos directores de escola:

- (i) Planificar as férias dos diferentes grupos de professores, de modo a assegurar o cumprimento integral das actividades da escola nas datas e prazos determinados;
- (ii) Assegurar a realização da planificação anual dos conteúdos programáticos, de modo a garantir o início efectivo do ano lectivo, na data fixada para cada nível e tipo de ensino

#### 3.2. Cabe aos directores de turma:

Os professores, especialmente os directores de turma, deverão manter os alunos, pais e encarregados de educação permanentemente informados sobre a assiduidade e os resultados das avaliações realizadas ao longo do ano, quer através de cadernetas, quer através de reuniões organizadas para o efeito nos períodos de interrupção lectiva

#### 3.3 Conselho de notas:

A realização de Conselhos de notas e a publicação de resultados deverá ocorrer nas duas semanas seguintes ao fim de cada trimestre. Relativamente aos exames finais deve-se assegurar que todos os professores e alunos estejam livres conforme preconiza o novo calendário escolar, para as festas do Dia da Família.

#### 3.4 Seminários pedagógicos:

A realização dos Seminários de Capacitação Pedagógica deverá ocorrer na 2ª semana de interrupção lectiva, em cada semestre, conforme está previsto no calendário escolar. As direcções das escolas devem programar estas actividades com rigor e a participação dos professores é de carácter obrigatório

### 4. Conselho da Escola:

A Secção II, artigo 8, do Regulamento Geral das Escolas do Ensino Básico, institui a existência do Conselho de Escola, como órgão de gestão democrática da escola e estabelece as suas competências e objectivos. Assim, este órgão deverá estar eleito até ao dia 24 de Março e a apresentação pública dos seus membros, deverá ter lugar até 15 de Abril.

### 5. Feriados nacionais

- 3 de Fevereiro — Dia dos Heróis Moçambicanos
- 7 de Abril — Dia da Mulher Moçambicana;
- 1º de Maio — Dia Internacional do Trabalhador;
- 25 de Junho — Dia da Independência Nacional de Moçambique;
- 7 de Setembro — Dia dos Acordos de Lusaka;
- 25 de Setembro — Dia das FADM.

Todas as escolas devem ao longo da semana que integra os feriados nacionais, organizar actividades diversas com os alunos, como forma de despertar ou desenvolver o sentimento patriótico

### 6. Datas Comemorativas

#### • 1 de Junho

Nesta data comemora-se o Dia Internacional da Criança. Não haverá aulas nas escolas do Ensino Básico. É importante que as escolas organizem actividades recreativas, desportivas e culturais para a celebração da efeméride.

#### • 12 de Outubro

É o Dia do Professor. Não terão lugar as actividades lectivas nesta data em todas as instituições de ensino. As escolas deverão organizar sessões de reflexão sobre o desempenho dos professores e sobre a atitude destes em tanto que docentes e funcionários do aparelho do Estado, sobre a sua inserção na comunidade e na sociedade em geral. Poderão ser, também, organizadas actividades pedagógicas, recreativas, culturais e desportivas para marcar a comemoração desta data.

#### 6.1. Outras datas comemorativas sem interrupção das aulas:

- 08 de Março - Dia Internacional da Mulher;
- 22 de Março - Dia Mundial da Água;
- 25 de Maio - Dia da Organização da Unidade Africana (OUA);
- 30 de Maio - Dia Internacional da Juventude;
- 31 de Maio - Dia Mundial Sem Tabaco;
- 05 de Junho - Dia Mundial do Meio Ambiente,
- 16 de Junho - Dia do Metical - Massacre de Mueda;
- 1ª Semana do 2º Trimestre - Semana da Escola Aberta,
- 11 de Julho - Dia Mundial da População;
- 26 de Julho - Dia Internacional de Luta Contra Droga;
- 8 de Setembro — Dia Internacional de Alfabetização de Adultos;
- 15 de Setembro - Dia Mundial da Paz;
- 01 de Outubro - Dia Mundial do Idoso;
- 04 de Outubro - Dia da Paz - 10º Aniversário da Paz;
- 05 de Outubro - Dia Internacional do Professor;
- 16 de Outubro - Dia Mundial de Alimentação;
- 19 de Outubro — Dia da tragédia de Mbusizi;
- 25 de Outubro - Dia dos Continuadores;

- 17 de Novembro - Dia Internacional do Estudante;
- 01 de Dezembro - Dia Mundial da Luta Contra o Sida;
- 10 de Dezembro - Dia dos Direitos Humanos.

Pela importância que cada uma destas datas assume na formação e educação das crianças, adolescentes e jovens, as direcções das instituições de educação deverão organizar colóquios, debates, trabalhos de investigação e outro tipo de actividades para assinalar a efeméride, sem contudo se perder a perspectiva de integração curricular dos assuntos

Os temas a serem tratados em cada uma destas datas, devem respeitar os conteúdos específicos, pois cada data, encerra dentro de si um significado particular que deve ser devidamente usado para a formação de valores e mudanças de atitudes.

## 7. Encerramento do ano lectivo escolar

As instituições do Ensino Básico, do Ensino Secundário Geral (1.º e 2.º ciclos), e as do Ensino Básico Técnico Profissional deverão organizar as cerimónias públicas alusivas ao encerramento do ano lectivo escolar estipulado para os dias 8 de Novembro; 25 de Outubro e 1 de Novembro, respectivamente (datas oficiais). Os corpos directivos das escolas deverão proceder a avaliação preliminar do cumprimento do plano de actividades e distinguir de entre docentes, discentes, trabalhadores, pais e encarregados de educação, aqueles que mais se destacaram na realização das suas tarefas

### VI- Orientações específicas

#### A. Ensino Básico

##### 1. Publicação dos resultados

No Ensino Primário do 1.º grau, a divulgação dos resultados dos exames deverá ser acompanhada pela entrega de boletins/certificados de passagem

##### 2. Zonas de Influência Pedagógica

A revitalização e o funcionamento das ZIPs é uma actividade que deve ser continuada e priorizada nos planos de trabalho aos vários níveis. Dela depende a melhoria da qualidade da educação e do ensino

Os coordenadores das ZIPs deverão organizar sessões de aperfeiçoamento pedagógico dos professores, durante o período lectivo e especialmente nas interrupções lectivas, na semana indicada para o efeito, devendo estas sessões merecerem o acompanhamento e apoio dos instrutores e técnicos pedagógicos aos vários níveis. As ZIPs estudarão, de entre outros documentos normativos, os seguintes:

- Guia do coordenador da ZIP;
- Regulamento da ZIP;
- Regulamento das Escolas do Ensino Básico;
- Política Nacional de Educação para o Ensino Básico;
- Instrução Ministerial nº 2/91, sobre os aspectos de planificação, organização, controlo e avaliação do processo pedagógico;
- Estudo do rendimento e aproveitamento escolar para cada uma das disciplinas do EP1, EP2, propondo

melhores métodos para o desempenho dos professores e estimular a melhoria dos rendimentos dos alunos nessas disciplinas.

A planificação das sessões de aperfeiçoamento deve ter em conta as necessidades concretas dos professores nos domínios científico e pedagógico-didáctico.

## B. Formação de professores:

### 1. Principais Actividades a serem desenvolvidas nos IMAP's, CFPP, INEA e INEF

#### 1.1. Exames de Admissão — 14 à 25 de Janeiro

- 15.01.02 - prova escrita de Português,
- 16.01.02 - prova escrita de Matemática,
- 22.01.02 - período de manhã - entrevista aos candidatos admitidos aos exames;
- Período da tarde - publicação dos resultados

#### 1.2. Organização para o início das aulas

Na semana de 7 à 11/01 as instituições de formação constituirão os órgãos consultivos de Direcção, nomeadamente

- Colectivo de Direcção;
- Conselho de Direcção;
- Conselho Académico,
- Conselho Pedagógico;
- Assembleia Geral

Por sua vez, os Conselhos do Internato e dos Formandos, deverão estar constituídos até ao dia 23 de Fevereiro

Neste período, realiza-se todo o registo académico dos formandos, incluindo as matrículas. Procedem-se a formação e estruturação das turmas e ainda a elaboração dos horários. Tem ainda lugar a elaboração do Regulamento Interno da instituição e o estudo de documentos normativos, a saber:

- Regulamento Interno,
- Regulamento Geral,
- Regulamento de Avaliação,
- Regulamento de Práticas Pedagógicas,
- Regulamento de Estágio,
- Regulamento das Escolas Anexas;
- Regulamento do Trabalho Final,
- Estatuto Tipo.

A assembleia geral tem lugar no dia 28 de Janeiro de 2002, em todas as instituições de formação de professores. As aulas iniciam no dia 28/01/02 e terminam a 18/10/02

O período de interrupção trimestral compreende duas semanas destinadas para os Conselhos de notas e preparação do semestre a seguir

- 09/07 - início das aulas;
- 10/08 a 26/10 - estágio para o segundo ano,
- 19/11 a 14/12 - Exame de Estado, incluindo o Trabalho Final;
- 14/12 - entrega dos trabalhos pelos docentes e divulgação dos resultados finais.

## 2. Práticas pedagógicas

As práticas pedagógicas dos CFPP, INEA, e IMAP realizam-se ao longo de todo o ano.

## 3. O Estágio

O Estágio dos IMAP's (10<sup>º</sup>+2) realiza-se no quarto semestre do curso durante dez semanas lectivas. Paralelamente, o estágio dos IMAP's (vertente de formação 10<sup>º</sup>+1+1) realiza-se no segundo ano do curso com atribuição de uma turma do EP1/EP2 ao estagiário

## 4. Seminários, workshops e debates

As instituições de formação de professores promovem seminários, workshops, debates cujas temáticas são relativas a formação de professores e ao ensino básico com a participação de docentes e sobretudo dos formandos. Os departamentos das áreas/disciplinas são responsáveis pela organização e condução deste processo.

## 5. Avaliação

### a) Exame de Estado

O Exame de Estado consta de três partes distintas, a saber:

- Elaboração de um plano de lição;
- Realização de uma aula;
- Defesa da aula (oral).

### b) Trabalho final

A orientação para o trabalho final começa com o início do curso. Os temas a abordar são seleccionados em função do processo docente educativo.

**Obs.** Todos os exames finais têm lugar no mesmo período em todas as instituições de formação de professores. Até vinte dias depois de realização dos exames estas instituições entregam o relatório e cópias dos enunciados de exames e respectivas guias de correcção realizados, às estruturas de tutela no MINED

## C. Questões de género

### Educação da rapariga

Aumentar as oportunidades de acesso da mulher e da rapariga ao sistema educativo é uma tarefa prioritária que deve ser realizada pelas instituições da educação aos vários níveis e pela sociedade em geral, através de várias iniciativas.

- Neste âmbito, cabe às escolas desenvolver acções concretas que concorram para o envolvimento da rapariga, nomeadamente:
  - A sensibilização permanente dos pais, encarregados de educação e comunidade em geral;
  - O controlo da assiduidade e do aproveitamento escolar da rapariga;
  - O apoio à rapariga mais carente em material escolar dentro do possível.

A população escolar masculina deve merecer também um acompanhamento por parte dos professores, por forma a reduzir-se ao mínimo o desperdício escolar.

## D. Educação de adultos

### 1. Preparação do ano lectivo

As Direcções Distritais de Educação, Direcções de Centros de Alfabetização e Educação de Adultos, ONG's, Associações e Confissões religiosas devem promover a preparação e início do ano lectivo escolar.

São actividades de preparação do ano lectivo, entre outras, as seguintes:

- Organização das inscrições dos educadores e educandos;
- Fixação dos horários;
- Preparação e afectação de alfabetizadores e educadores de adultos;
- Organização das cerimónias de abertura.

### 2. Comemorações

- A 8 de Setembro celebra-se o Dia Internacional de Alfabetização.
- É importante que se celebre esta data com cerimónias que poderão compreender a realização de actividades culturais e desportivas, etc. incluindo reflexões sobre as actividades de alfabetização no país e, em particular, a nível local

### 3. Supervisão

As Direcções Distritais de Educação e Direcções dos Centros de Formação de Alfabetizadores e Educação de Adultos devem garantir:

- A supervisão pedagógica a todas as instituições de ensino e a realização de sessões de aperfeiçoamento nos Núcleos Pedagógicos de Base (NPB);
- O preenchimento e envio dos mapas de dados estatísticos dentro dos prazos estabelecidos.

## E - ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

1. Até ao dia 7 de Janeiro, todos os professores devem estar presentes na escola para a realização de tarefas no âmbito da preparação do ano lectivo.

2. As interrupções, inter-semestrais, não são períodos de férias para o professor.

Assim:

- Nas interrupções trimestrais, o professor deverá estar envolvido em seminários de aperfeiçoamento que forem programados pelos órgãos centrais ou locais
- Nas interrupções entre os semestres, dentre as diversas actividades que a escola tiver programado, os professores deverão ser envolvidos, prioritariamente, nos conselhos de notas.
- Estudo aprofundado do rendimento escolar em cada uma das classes e disciplinas, com prioridade para análise e encontro de soluções pedagógicas, alternativas para as disciplinas com baixo rendimento escolar.

3. Os Conselhos de notas realizar-se-ão no fim de cada semestre.

4. Para garantir que o serviço de exames termine no período programado, o director de cada escola deve assegurar que a correcção das provas de cada disciplina se inicie logo após a sua realização.

5 Os alunos internos da 12ª classe do SNE que tiverem reprovado na 2ª época, mas ainda com direito, efectuem as suas inscrições logo depois da publicação dos resultados.

### F - Ensino Técnico-Profissional

1 O ano lectivo é composto por dois semestres, com a duração de dezoito semanas lectivas cada um

2 Entre os dois semestres haverá uma interrupção lectiva de três semanas para o nível básico (ramo industrial e comercial), quatro semanas para os institutos técnicos e nível básico agrário nas quais dever-se-ão realizar as seguintes actividades:

#### Primeira Semana

- Realização dos Conselhos de notas;
- Preparação dos exames semestrais.

#### Segunda Semana

- Realização dos exames;
- Início das correcções dos exames;
- Início da preparação do 2º semestre

#### Terceira Semana

- Conclusão das correcções dos exames;
- Afixação dos resultados;
- Conclusão da preparação do 2º semestre;
- Preparação dos exames da 2ª época.

3 Na primeira semana lectiva do segundo semestre realizam-se os exames da 2ª época

4 A DINET envia anualmente o calendário dos exames nacionais com um mês de antecedência.

### G. Instituto de Aperfeiçoamento Pedagógico (IAP)

O Instituto de Aperfeiçoamento Pedagógico (IAP), oferece aos professores primários da categoria "N5" cursos de formação em exercício, via Educação à Distância e através de metodologias presenciais

Todos os interessados deverão contactar as DPE para informações detalhadas.

1 O professor interessado dirige-se ao núcleo pedagógico para efectivar a matrícula, levando consigo o comprovativo de habilitações literárias (certidão, certificado de habilitação ou diploma), onde conste ter concluído, no mínimo, até 6ª classe mais 1 ano de formação pedagógica.

2 É permitida a suspensão de frequência por um período máximo de 90 (noventa) dias consecutivos.

3 O retorno aos estudos, poderá ser autorizado pela supervisão provincial, mediante simples requerimento do cursista, desde que haja vaga no núcleo pedagógico.

4 Em qualquer época, a pedido do interessado, pode ser concedida a transferência do cursista para outro núcleo pedagógico mediante

- a) Solicitação, por escrito, do cursista ao tutor;
- b) Informação de condições de cursista, pelo tutor à supervisão provincial; e
- c) Autorização da supervisão provincial, que providenciará o ofício de transferência do cursista para um outro núcleo pedagógico.

5. São previstas no curso as seguintes avaliações:

#### a) Avaliações diagnósticas

- Pré-avaliação — realizada antes do estudo de cada módulo, tendo por finalidade a sondagem e aproveitamento dos conhecimentos e experiência do cursista naqueles conteúdos;
- Auto-avaliação — realizada pelo cursista no final de cada módulo para sistematizar a aprendizagem e consolidar o domínio dos conteúdos no qual devem ser alcançados 100% de acertos, e

#### b) Formativa — realizada no final do estudo de cada módulo, na presença do tutor. O mínimo de rendimento exigido nesta avaliação é de 70% respostas aceites

6. Os cursistas deverão realizar estágio supervisionado/prática de ensino, desenvolvendo actividades nas oficinas pedagógicas programadas pelo tutor no Núcleo Pedagógico

7. O curso, uma vez concluído com aproveitamento, confere um grau equivalente ao nível básico do ensino técnico-profissional

### H. Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE)

#### Actividades para 2002

1 Preparação dos professores para aplicação de novos programas.

Esta actividade vai decorrer ao longo de todo o ano nos seguintes moldes:

- a) Capacitação e familiarização dos professores com os novos programas de ensino;
- b) Acompanhamento dos professores na aplicação dos novos programas,
- c) Avaliação do grau de aplicabilidade dos programas, dos materiais didáticos e do nível de assimilação pelos alunos referentes ao 1º trimestre,
- d) Acompanhamento dos professores na aplicação dos programas;
- e) Avaliação anual do grau de aplicabilidade dos novos programas referentes ao primeiro ano da sua implementação

2. Aprovação dos materiais didáticos produzidos pelos editores

3. Continuação da testagem dos programas dos CFPP's. Em 2002 vai-se iniciar a aplicação dos programas do 2º ano por isso deve haver acompanhamento com vista a garantir a sua aplicação dentro do espírito em que foram concebidos

4. Revisão do Currículo dos CFPP's.

O acompanhamento a levar a cabo ao nível do CFPP's vai permitir a identificação dos aspectos fortes e fracos do novo currículo e isso irá contribuir para o desenho final do currículo de formação de professores que será generalizado para todos os CFPP's do País.

5. O Acompanhamento e avaliação do currículo dos IMAP's

### I. Desporto escolar

#### Actividades a desenvolver

1. Reestruturação dos órgãos associativos de base, nomeadamente núcleos ou clubes desportivos escolares a nível

das escolas completas, EP2, secundárias gerais e técnico-profissionais de nível básico e médio.

Prazo: **Janeiro/Fevereiro.**

2 Preparação e início das fases internas dos jogos desportivos escolares

Prazo: **Março.**

3 Participação das equipas ou selecções desportivas escolares provinciais no Campeonato Nacional de Atletismo para acesso às competições da COSSASA nesta modalidade..

Prazo: **Abril.**

4 Participação de Moçambique no Campeonato da COSSASA em atletismo no Botswana.

Prazo: **Mai.**

5 Participação de equipas ou selecções provinciais nos campeonatos nacionais dos desportos colectivos para acesso às provas da COSSASA.

Prazo: **Julho.**

6 Participação de equipas ou selecções nacionais nas competições da COSSASA, a ter lugar na cidade de Maputo.

Prazo: **Agosto.**

7 Realização das fases provinciais dos jogos desportivos escolares para apuramento das selecções ao VI Festival Nacional dos Jogos Desportivos Escolares, a ter lugar em Nampula, no ano 2003.

Prazo: **Dezembro/Janeiro/2003.**

## **J. Caixa Escolar**

O Decreto nº 47/89, de 28 de Dezembro, criou a Caixa Escolar com o objectivo de assegurar a assistência aos alunos provenientes de famílias com fracos recursos de modo a garantir a sua frequência nos estabelecimentos de ensino do Sistema Nacional de Educação.

Em cumprimento deste objectivo e tendo em conta a Política Nacional de Educação, a Caixa Escolar tem vindo nos últimos anos a proceder à distribuição gratuita do livro escolar e sempre que as condições financeiras o permitem, de outro material básico escolar.

Dada a importância do livro no processo de ensino e aprendizagem, o Ministério da Educação irá continuar com a sua distribuição gratuita.

Neste processo, a maior importância deverá ser atribuída à participação da rede comercial particularmente aos agentes económicos estabelecidos nos distritos onde as escolas destinatárias dos livros se inserem continuando a DINAME o seu papel de importador, e distribuidor nacional.

O Ministério da Educação irá informar a cada DPE o valor que lhe cabe no início de cada ano para a realização deste objectivo.

A Caixa Escolar continuará com a distribuição de livros na proporção de um livro por aluno. Assim sendo, o livro na 1ª e 2ª classes é propriedade do aluno e da 3ª à 7ª classes, ele é propriedade da escola, funcionando como **livro empréstimo** a ser devolvido, no fim do ano lectivo.

Sempre que circunstâncias especiais não permitam o cumprimento desta regra, instruções específicas serão dadas a cada Direcção Provincial.

Na realização das suas actividades, todos os órgãos da Caixa Escolar, as Direcções Provinciais, Distritais e escolas deverão cumprir rigorosamente o estipulado no Plano Operativo da Caixa Escolar em poder de todas as províncias.

Particular atenção deverá ser dada à aplicação das regras e procedimentos de gestão financeira e de selecção dos comerciantes, conforme o estabelecido.

## **K. Avaliação**

- As instituições de ensino realizam as avaliações sistemáticas e permanentes previstas nos regulamentos de avaliação de cada nível do subsistema de ensino;
- Os calendários de exames anuais e/ou semestrais indicados nos gráficos, são os que constam dos anexos 1 a 5 e constituem parte integrante do presente calendário.

## **VII. Olimpíadas Escolares**

1. Para o ano lectivo 2002, o MINED preconiza o relançamento das Olimpíadas Escolares, que abrangerão, numa primeira fase, as escolas do ESG, ETP (inclusive o Elementar) e Formação de Professores.

2. As Olimpíadas Escolares configuram como uma actividade extra-curricular que tem como objectivo principal estimular o interesse dos alunos pelas cadeiras curriculares, contribuindo, desta forma, para o incremento da qualidade do ensino e da cultura geral.

3. Cabe às direcções das escolas, a criação das circunstâncias temporais e organizacionais para a concretização deste objectivo, contando, essencialmente, com os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis e com a iniciativa criadora dos docentes, discentes e da comunidade.

4. Às Direcções Nacionais do MINED, em parceria com as Direcções Provinciais de Educação, compete orientar os Gabinetes Técnicos no sentido de elaborar um plano director para a médio prazo se definir em termos concretos e programáticos a continuidade das etapas subsequentes aos vários níveis, designadamente:

- Escolas;
- Localidade;
- Provincial;
- Central.

5. São objecto de movimento das Olimpíadas Escolares as disciplinas de Matemática, Física, Química, Português, Geografia, História e Inglês: Para além destas cadeiras, sugere-se que para o caso específico de Formação de Professores se incorpore, também, as disciplinas de Metodologias de Ensino, e para o Ensino Técnico, aponta-se para a necessidade do estímulo do espírito inventivo e da inovação de que a nossa juventude é depositária.

## Calendário dos Exames

Anexo 1

## 5ª classe-SSEG

Disciplina	Data		Duração
	1ª Chamada	2ª Chamada	
Interpretação	25/11/2002	02/12/2002	08 00 às 09.00h
Redação	25/11/2002	02/12/2002	09.10 às 09.50h
Ditado	25/11/2002	02/12/2002	10.00 às 10 30h
Ciências Naturais	25/11/2002	02/12/2002	11.00 às 12.00h
Matemática	26/11/2002	03/12/2002	08 00 às 09 00h
História	27/11/2002	04/12/2002	08 00 às 09,00h
Geografia	27/11/2002	04/12/2002	09.10 às 10.10h

## 7ª Classe - Diurno/Nocturno

Disciplina	Data		Duração
	1ª Chamada	2ª Chamada	
Português	25/11/2002	02/12/2002	13 00 às 15.00h
História	25/11/2002	02/12/2002	15.30 às 17.00h
Matemática	26/11/2002	03/12/2002	13 00 às 15.00h
Geografia	27/11/2002	04/12/2002	13 00 às 14.30h
Biologia	27/11/2002	04/12/2002	15.00 às 16.30h

## 10ª classe - Diurno/Nocturno

Disciplina	Data		Duração
	1ª Chamada	2ª Chamada	
Português	11/11/2002	18/11/2002	08.00 às 10 00h
História	11/11/2002	18/11/2002	10 30 às 12.00h
Inglês	12/11/2002	19/11/2002	08.00 às 09.30h
Química	12/11/2002	19/11/2002	10 00 às 11.30h
Geografia	13/11/2002	20/11/2002	08.00 às 09.30h
Física	13/11/2002	20/11/2002	10.00 às 11.30h
Matemática	14/11/2002	21/11/2002	08.00 às 10.00h
Des. Geométrico	14/11/2002	21/11/2002	10.30 às 12.30h
Biologia	15/11/2002	22/11/2002	08.00 às 09.30h
Des. Analítico	15/11/2002	22/11/2002	10.00 às 12.00h

## 12ª Classe — Diurno e Nocturno

Disciplina	Data		Duração
	1ª Época	2ª Época	
Português	11/11/2002	09/12/2002	14.00 às 16.00 h
Filosofia	11/11/2002	09/12/2002	16.30 às 18.00 h
Inglês	12/11/2002	10/12/2002	14.00 às 15 30'h
Química	12/11/2002	10/12/2002	16.00 às 17.30 h
Francês	13/11/2002	11/12/2002	14.00 às 15 30 h
Física	13/11/2002	11/12/2002	16.00 às 17.30 h
Matemática	14/11/2002	12/12/2002	14.00 às 16.00 h
História	14/11/2002	12/12/2002	16.30 às 18.00 h
Biologia *	14/11/2002	12/12/2002	16.30 às 18.00 h
Geografia	15/11/2002	13/12/2002	14.00 às 15.30 h
Desenho	15/11/2002	13/12/2002	16.00 às 18.00 h

\* Note-se que neste dia far-se-ão apenas dois exames, tendo em conta os grupos e respectivos cursos.

**Calendário dos Exames**  
**Ensino Técnico Profissional**  
**(Ramo Industrial e comercial)**

Ano	Especialidade	Disciplina	Data		Duração
			1ª Época	1ª Época	
1º	Industrial	Química	11/11/2002	02/12/2002	08.00 às 09 30 h
	Industrial	TOF	12/11/2002	03/12/2002	08.00 às 09 30 h
2º	Industrial/Comercial	História	11/11/2002	02/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Industrial/Comercial	Matemática	12/11/2002	03/12/2002	08.00 às 10 00 h
	Industrial	Física	13/11/2002	04/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Industrial	Electrotecnia	14/11/2002	05/12/2002	08.00 às 09.30 h
3º	Industrial/Comercial	Português	11/11/2002	02/12/2002	08.00 às 10 00 h
	Industrial	TSM	12/11/2002	03/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Comercial	Contabilidade Geral I	13/11/2002	04/12/2002	08.30 às 10 00 h
	Comercial	Contabilidade Geral II	13/11/2002	04/12/2002	10.30 às 12.30 h

**Nível Básico Agrário**  
**Nível Médio Agrário Industrial e Comercial**

Anexo 3

Ano	Nível	Ramo	Disciplina	Data		Duração
				1ª Época	2ª Época	
1º	Básico	Agrário	Química	23/05/2002	13/06/2002	08.00 às 09.30h
	Básico	Agrário	Biologia	24/05/2002	14/06/2002	08 00 às 09 30h
	Médio	Indus. Com. Agrário	Matemática	23/05/2002	13/06/2002	08.00 às 10.00 h
2º	Básico	Agrário	História	23/05/2002	13/06/2002	08.00 às 09.30 h
	Básico	Agrário	Matemática	24/05/2002	14/06/2002	08.00 às 10.00 h
3º	Básico	Agrário	Português	23/05/2002	13/06/2002	08 00 às 10 00 h

**Formação de Professores**

Anexo 4

**CFPP**

**Formação Inicial**

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
2º	História	20/11/2002	11/12/2002	08 00 às 09.30 h
	Geografia	20/11/2002	11/12/2002	10 00 às 11.30 h
	Física	21/11/2002	12/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Biologia	22/11/2002	13/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Química	22/11/2002	13/12/2002	10.00 às 11.30 h
3º	Português	03/07/2002	17/07/2002	08.00 às 10.00 h
	Matemática	04/07/2002	18/07/2002	08.00 às 10.00 h
	História de Moç.	20/11/2002	11/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Met de Hist.	20/11/2002	11/12/2002	10.00 às 12.00 h
	Pedagogia	21/11/2002	12/12/2002	08.00 às 09 30 h
	Met. de Geog.	21/11/2002	12/12/2002	10.00 às 12.00 h
	Met. de Mat.	22/11/2002	13/12/2002	08.00 às 10.00 h
	Psicologia	22/11/2002	13/12/2002	10.00 às 12.00 h
	C. Nat. e Met.	23/11/2002	14/12/2002	08.00 às 10.00 h
Met. de Port.	24/11/2002	15/12/2002	08.00 às 10.00 h	

**Formação em exercício - CFPP**

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
3º	Hist. de Moç.	08/07/2002	22/07/2002	08.00 às 09.30 h
	Met. de Mat.	08/07/2002	22/07/2002	10.00 às 12.00 h
	Pedagogia	09/07/2002	23/07/2002	08.00 às 10.00 h
	Met. de Geog.	09/07/2002	23/07/2002	10.30 às 12.00 h
	Met. de Mat.	10/07/2002	24/07/2002	08.00 às 09.30 h
	Psicologia	10/07/2002	24/07/2002	10.00 às 12.00 h
	C. Naturais e Met.	11/07/2002	25/07/2002	08.00 às 10.00 h
	Met. de Port.	11/07/2002	25/07/2002	10.30 às 12.30 h

**IMAP**  
**Curso de Português**

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
3º	Pedagogia	13/11/2002	05/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Psicologia	14/11/2002	06/12/2002	08.00 às 09 30 h
	Português	15/11/2002	07/12/2002	08.00 às 10 00 h
	Met. Português	16/11/2002	08/12/2002	08.00 às 10 00 h
	Est. Literários	17/11/2002	09/12/2002	08 00 às 09 30 h

**Curso de Matemática/Biologia**

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
1º	Química	13/11/2002	04/12/2002	08.00 às 09.30 h
2º	Português	13/11/2002	04/12/2002	08.00 às 09.30 h
	História de Moçambique	13/11/2002	04/12/2002	10.00 às 11.30 h
3º	Pedagogia	14/11/2002	04/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Psicologia	15/11/2002	05/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Matemática	16/11/2002	05/12/2002	08.00 às 10.00 h
	Metodologia de Matemática	17/11/2002	06/12/2002	08.00 às 10.00 h
	Biologia	20/11/2002	07/12/2002	08.00 às 09.30 h
	Met. Biologia	21/11/2002	08/12/2002	08 00 às 10.00 h

**Curso de História/Geografia**

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
2º	Português	13/11/2002	27/11/2002	08.00 às 09.30 h
3º	Pedagogia	14/11/2002	28/11/2002	08.00 às 09.30 h
	História Geral	14/11/2002	28/11/2002	10.00 às 11 30 h
	Psicologia	15/11/2002	29/11/2002	08.00 às 09 30 h
	Geografia	15/11/2002	29/11/2002	10.00 às 11.30 h
	Metodologia de História	16/11/2002	30/11/2002	08.00 às 10.00 h
	Metodologia de Geografia	17/11/2002	01/12/2002	08.00 às 10.00 h

## Anexo 5

## Calendário de exames para os Institutos do Magistério Primário

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Chamada	2ª Chamada	
1º	Inglês	14/11/2002	05/12/2002	08 00 às 10 00 h
2º	Pedagogia	15/11/2002	06/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Psicologia Educacional	16/11/2002	07/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Org Gestão Escolar	17/11/2002	08/12/2002	08 00 às 09 00 h

## Curso de 7ª + 2 anos - INEA

Ano	Disciplina	Data		Duração
		1ª Época	2ª Época	
1º	História	20/11/2002	11/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Geografia	20/11/2002	11/12/2002	10 00 às 11 30 h
	Física	21/11/2002	12/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Biologia	22/11/2002	13/12/2002	08 00 às 09 30 h
2º	Português	03/07/2002	17/07/2002	08 00 às 10 00 h
	Química	03/07/2002	17/07/2002	10 30 às 12 00 h
	Matemática	04/07/2002	18/07/2002	08 00 às 10 00 h
	Educação Comunitária	20/11/2002	11/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Pedagogia	21/11/2002	12/12/2002	08 00 às 09 30 h
	Metodologia de Nat.	22/11/2002	13/12/2002	08 00 às 10 00 h
	Psicologia	22/11/2002	13/12/2002	10 00 às 12 00 h
	Metodologia de C Nat	23/11/2002	14/12/2002	08 00 às 10 00 h
Metodologia de Português	24/11/2002	15/12/2002	08 00 às 10 00 h	

Preço — 11 592,00 MT

---

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE